# Servidores que atuam no Sistema Único de Assistência Social recebem capacitação sobre tráfico de pessoas e trabalho escravo

**Date :** 07-06-2023

A equipe da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (Semdes) participou de uma capacitação realizada pelo Ministério Público do Trabalho, Defensoria Pública da União, Governo da Bahia e a Prefeitura de Vitória da Conquista. As atividades formativas, que aconteceram nos dias 5 e 6 de junho, discutiram o papel da Rede SUAS no enfrentamento ao tráfico de pessoas e no combate ao trabalho escravo, fornecendo à equipe, métodos para um atendimento mais humano e social.

Durante as atividades estiveram presentes o defensor público da União, Ricardo Fonseca, a coordenadora de Proteção Social Especial do Estado da Bahia, Luciana Veloso, o secretário municipal de Desenvolvimento Social, Michael Farias, e a procuradora do Ministério Público do Trabalho, Manuela Geddel. O secretário Michael Farias ressaltou a importância do trabalho em conjunto para ampliar a capacidade de atendimento da Rede de Proteção Social. “Temas como esse nos desafiam a pensar estratégias mais inclusivas que promovam proteção social”, destacou o secretário.

Manuela Geddel disse que a Bahia possui números significativos de casos de trabalho escravo, por esse motivo a capacitação procura instrumentalizar a equipe da Rede SUAS para atuar no combate a esses casos. “Vitória da Conquista é uma cidade-polo, por esse motivo conseguimos reunir, na capacitação de hoje, representantes de outras cidades da região Sudoeste. Queremos aproximar o sistema de justiça da assistência social, avançando e ampliando o nosso trabalho, pois o nosso objetivo é trazer mais dignidade as pessoas”, explicou a procuradora.

Michael Farias

Drª. Manuela Geddel

A educadora social do Serviço de Abordagem Especial, Solange Borges, atua diretamente com público em situação de vulnerabilidade social. Para ela, o evento é uma forma de conhecer as diferentes situações em que existem violações de direitos e aprender de que modo essas pessoas podem ser acolhidas. “A palestra vai nos ajudar a melhorar os nossos serviços e a garantir um atendimento mais humanizado à população”, relatou a educadora.